

Fátima Guimarães deixa a redacção da revista Educação e Matemática

Durante 10 anos a nossa colega Fátima Guimarães integrou a redacção da revista Educação e Matemática. Contar com as suas sugestões, com os seus textos, com as suas críticas foi um privilégio para toda a redacção. A Fátima, com um jeito que lhe é muito característico, foi um elemento essencial para conceber e concretizar muitas das opções que fizemos aqui, na revista. É disto um exemplo a sua activa participação na comemoração dos 20 anos da APM incluída nos números de 2006 e na revista temática com que comemorámos os 20 anos da Educação e Matemática.

Queremos agradecer à Fátima Guimarães a sua participação activa neste grupo de trabalho e dizer-lhe que, embora de outra forma, continuamos a contar com as suas ideias e artigos.

Ou então, tentando dar uma imagem do tal jeito especial da Fátima: (Em)bora lá! O que sugeres?

A redacção

Muda o responsável da secção Tecnologias na educação matemática

A partir deste número da revista Branca Silveira deixa de ser a responsável pela secção *Tecnologias na educação matemática*. A Branca tem participado activamente na revista *Educação e Matemática* sendo responsável por esta secção desde o número 71 de Janeiro/Fevereiro de 2003.

A redacção quer expressar o seu muito obrigada pela dedicação com que a Branca desempenhou esta tarefa. A procura de temáticas diversificadas e a preocupação em seguir o que de mais significativo ia acontecendo no âmbito da temática da secção de que era responsável, marcaram estes 4 anos de colaboração especial da Branca. Foi muito bom poder contar com o conhecimento e a experiência desta colaboradora permanente com quem continuamos a contar para continuar a colaborar regularmente na revista.

Neste número o nosso colega José António Duarte inicia a sua participação como responsável da secção *Tecnologias na educação matemática*. José Duarte é professor na Escola Superior de Educação de Setúbal e está desde há muito tempo ligado a projectos relacionados com a introdução das tecnologias na educação.

Esta secção esteve inicialmente a cargo do colega Eduardo Veloso e é precisamente com uma entrevista aos dois colegas que o antecederam que José Duarte inicia a sua colaboração como responsável da secção.

Resta dar as boas vindas ao José Duarte que, temos a certeza, trará para as páginas desta revista novidades e reflexões em torno de uma temática sempre tão actual.

A redacção

Pense nisto

O que diria sobre o nosso sistema educativo?

O que diria se lhe pedissem para caracterizar o nosso sistema de ensino?

Provavelmente diria que até ao 9º ano a escolaridade é obrigatória e vigora um sistema de via única. Por outras palavras, poderia dizer que até ao final do 3º ciclo a escolaridade é igual para todos. Esta é aliás uma das características que se costuma indicar para marcar a diferença entre o sistema educativo vigente durante a ditadura e o que lhe sucedeu com a implementação da democracia. Todos os alunos passaram a ter uma formação igual nos 9 primeiros anos da escolaridade.

Actualmente o total de jovens matriculados no 3º ciclo no ensino regular é de 359317.

Para além destes, existem hoje em Portugal 25693 alunos matriculados no 3º ciclo em Cursos de Educação Formação (CEF) e 1136 alunos a frequentar cursos profissionais (nível de qualificação 2).

E agora? Ao falar do nosso sistema educativo, teremos de o caracterizar como incluindo uma via profissionalizante e uma outra, a que, vá-se lá saber porquê, se denomina como *regular*?

Pense nisto!

Ana Luísa Paiva e João Vítor Torres